



Poema Especulativo
Hildeberto Barbosa

E se,
de repente,
eu
me transformasse
num
alienígena,
trouxesse
a estesia das galáxias
para a sala de jantar,
fizesse,
de minha pequenina
casa,
um planeta mágico
brilhando
nos solos siderais,
e falasse
um idioma feito
só
de poesia e sagração,
e mudasse
o metabolismo das águas
esgotadas,
dos rios temporários,
em líquido potável
que a todos pudesse nutrir,
e tornasse
a chuva correntes
de leite,
o mar,
uma lavoura gigante
que alimentasse a fome
do mundo,
e nunca mais,
me arriscasse,
como um cordeiro
orgulhoso,
a matar o meu irmão.